



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº....., DE 2013

(Do Sr. HUGO NAPOLEÃO)

Solicita informações ao Senhor Ministro da Educação a respeito da fusão das Faculdades KROTON e ANHANGUERA.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Educação, no sentido de esclarecer as seguintes questões a esta Casa:

1. De que forma as Instituições se comprometerão com o aumento da qualidade do ensino oferecido?
2. No último exame da OAB quatro Instituições, pertencentes ao novo Grupo Kroton-Anhanguera, ficaram entre as 50 piores com relação aos índices de aprovação (Universidade do Grande ABC, Faculdade Anhanguera de Osasco, Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, Faculdade Anhanguera de Jacareí), quais as providências que foram adotadas, com o objetivo de reverter e melhorar tais indicadores?
3. No ano passado, após diversas aquisições, a Kroton anunciou que se concentraria em melhorar as suas operações, inclusive com a criação de um novo método de ensino. Como essa fusão vai impactar os planos para o desenvolvimento de novas metodologias de ensino, que possam beneficiar os alunos?



## Câmara dos Deputados

4. O ministério tem desenvolvido e fiscalizado ações, que visem proteger os alunos dessas instituições, por meio da constante melhoria da qualidade do ensino?
5. O MEC estabelecerá novas metas e diretrizes, a serem implementadas pela futura "gigante" de ensino, capazes de garantir formação desejável e adequada aos estudantes?
6. Como o Ministério pretende atuar para assegurar que os estudantes recebam formação, capaz de gerar credibilidade no mercado de trabalho?
7. As notícias que cercam a incorporação, e futura fusão das instituições tratam o caso como qualquer outro negócio efetuado na Bolsa de Valores, ou seja, em linguajar meramente financeiro, o que não deixa de causar certa espécie, não obstante a relevância que tal variável possui. Aparentemente o que está garantido é a valorização das ações dessas "companhias". \*Tal circunstância reforça a necessidade desse ministério impor exigências, a serem implementadas com zelo pelas instituições de ensino, para que se possa de fato cumprir sua função precípua, sem colocar em risco o futuro de jovens e adultos, que almejam estar aptos às crescentes exigências do mercado de trabalho. Diante disso, existe algum planejamento no sentido de evitar que esses formandos sejam vistos apenas como fonte de receita?

São essas Senhor Ministro, algumas indagações que julgo pertinentes. Na esperança de prestar uma singela contribuição para com a formação de nossos futuros profissionais.

\*G1 Valor Econômico, 22/4/13

\* Exame, 22/4/13

\*Veja, 22/4/13



## JUSTIFICAÇÃO

Há poucos dias foi noticiado amplamente pela nossa imprensa, que o maior negócio já registrado no mundo na área de educação, acabava de ser realizado no Brasil: a fusão das universidades KROTON e ANHANGUERA, formando um conglomerado com aproximadamente 1,2 milhões de alunos, receita de R\$ 4,3 bilhões, presença em 835 cidades brasileiras, e valor de mercado de R\$ 13 bilhões. A fusão ainda aguarda aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), mas é indispensável que, antes mesmo da decisão deste órgão, o Ministério da Educação forneça informações à sociedade brasileira, pois como parlamentar e ex-ministro da Educação quero ver a educação superior no Brasil (pública e privada) alcançar patamar idêntico ao dos países do mesmo nível econômico. Quiçá àquele em que se encontram os países desenvolvidos.

Sala das Sessões, em 21 de maio de 2013.

Deputado HUGO NAPOLEÃO